ORDEM DOS MÉDICOS CABO-VERDIANOS

NEWSLETTER

EDIÇÃO 008 | MAIO DE 2023

- **Especialistas nacionais e internacionais debatem doenças cardiovasculares, mentais e oncológicas e cuidados paliativos em simpósio na Praia**

- **Bastonário da OMC foi orador no Seminário " Saúde em Todas as Políticas"**

- **OMC participa na tomada de posse da nova DNS**

- **Curso de ecografia em situação de urgência com especialista internacional**

Editorial

O combate às doenças não transmissíveis exige um *djunta mon*

Cabo Verde é um país que enfrenta diversos desafios em relação à saúde pública. As doenças não transmissíveis (DNT) são o desafio mais candente para a população e as autoridades de saúde, pois são doenças crónicas, muitas vezes associadas a hábitos e estilos de vida não saudáveis, como o tabagismo, a falta de atividade física, a alimentação inadequada e o consumo excessivo de álcool. Essas doenças incluem, por exemplo, diabetes, hipertensão arterial, obesidade, doenças cardiovasculares e alguns tipos de cancro.

Segundo dados do Ministério da Saúde de Cabo Verde, as DNT são responsáveis por cerca de 70% das mortes no país. Além disso, essas doenças têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e na economia do país, devido aos custos associados aos cuidados de saúde e à perda de produtividade.

Um dos principais desafios para enfrentar as DNT em Cabo Verde é a falta de acesso aos cuidados de saúde. Em muitas ilhas do país, há uma escassez de profissionais de saúde e de equipamentos médicos adequados para o diagnóstico e tratamento das DNT. Além disso, muitos pacientes não têm recursos financeiros para pagar os medicamentos e tratamentos necessários.

Outro desafio é a falta de consciencialização da população sobre os fatores de risco para as DNT. Muitos cabo-verdianos ainda têm hábitos alimentares pouco saudáveis, consomem álcool em excesso e são sedentários. É importante que haja campanhas de educação sobre a importância de um estilo de vida saudável para prevenir as DNT.

Por fim, é importante que haja investimentos em pesquisa e inovação para o diagnóstico e tratamento das DNT no país, bem como a adoção de tecnologias avançadas, como a telemedicina, que pode ajudar a superar as limitações geográficas e de recursos humanos no país.

Em suma, as DNT representam um grande desafio para a saúde em Cabo Verde, daí que seja necessário um esforço conjunto entre o governo, os profissionais de saúde, as organizações não governamentais e a população. Paralelamente, são necessários Investimentos em infraestrutura, consciencialização e pesquisa, que são fundamentais para prevenir e tratar as DNT e melhorar a qualidade de vida da população cabo-verdiana.

Danielson da Veiga
O Bastonário

CDN reuniu-se com colégios de especialidade

O Conselho Diretivo Nacional realizou no dia 7 de fevereiro um encontro com os Colégios de Especialidades da OMC, na sua sede nacional, na cidade da Praia. A reunião, que decorreu em formato hibrido (presencial e remotamente), serviu para a Ordem analisar os principais desafios que 2023 irá impor e delinear estratégias de resolução.

Curso de ecografia em situação de urgência com especialista internacional

A sede da OMC, na cidade da Praia, acolheu no dia 24 de fevereiro, o curso de ecografia em situação de urgência. Com uma duração de quatro horas, a formação foi ministrada pelo Dr. Stefan Pochhacker, MD, médico austríaco, intensivista e anestesiologista, a convite da OMC. O curso, que foi dividido entre conceitos teóricos e treino prático, serviu para aprimorar os conhecimentos dos médicos cabo-verdianos em matéria de indicação e interpretação de ecografia no doente grave e manuseamento de ecografia em contexto de urgência nas áreas de ecografia pulmonar, cardíaca, abdominal e vascular.

1ª Edição do Medical English Class

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos promoveu de 6 a 8 de março a 1ª Edição da Medical English Class, na sua sede nacional. Realizado no formato híbrido, o curso, que tem a duração de 6 meses e é organizado em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da América, conta com duas turmas semanais e tem como objetivo aumentar e melhorar os conhecimentos dos médicos em matéria da língua inglesa, com enfoque na terminologia técnica médica.

Dia Internacional da Mulher: OMC presenteia suas mulheres com brindes

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a OMC presenteou as suas mulheres (médicas associadas e funcionárias) com brindes e votos de sucessos, reconhecendo o seu importante contributo para o sucesso da medicina em Cabo Verde e da própria Ordem.

OMC participa na tomada de posse da nova DNS

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos participou, no dia 15 março, na tomada de posse da nova Diretora Nacional da Saúde, Dra. Ângela Gomes. A OMC, que foi representada no ato pela Dra. Valéria Semedo, augura muitos sucessos à nova Diretora Nacional da Saúde no exercício das suas funções.

Bastonário da OMC na tomada de posse do homónimo português

O Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, Dr. Danielson Veiga, participou no dia 15 de março, em Lisboa, na tomada de posse do novo Bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, Doutor Carlos Cortes. A OMC augura sucessos ao novo Bastonário eleito e um excelente e profícuo mandato, com a expetativa de que a cooperação com a congénere cabo-verdiana será fortalecida nas áreas em que já existe e alargada a novos setores.

Bastonário da OMC foi orador no Seminário " Saúde em Todas as Políticas"

No dia 11 de abril, o Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, Dr. Danielson Veiga, participou no Seminário subordinado ao tema "Saúde em Todas as Políticas", organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), no âmbito da celebração do Dia Mundial da Saúde.
Este seminário, que foi promovido em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), teve como intuito observar os ganhos e os desafios da prestação de cuidados de saúde a todos em Cabo Verde.
O evento teve lugar no salão de Banquetes do Palácio do Governo e foi presidido pela ministra da Saúde, Dra. Filomena Gonçalves.

Especialistas nacionais e internacionais debatem doenças cardiovasculares, mentais e oncológicas e cuidados paliativos em simpósio na Praia

Teve lugar na cidade da Praia, nos dias 27 e 28 de abril, o Simpósio "Doenças Cardiovasculares, Mentais, Doenças Oncológicas e Cuidados Paliativos", uma iniciativa da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, em parceria com a Cabo Verdean American Medical Society, que decorreu sob o lema "Integrando Competências".

Na sessão de abertura, realizada na tarde do dia 27, o Bastonário da OMC, Dr. Danielson da Veiga, e o Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde, Dr. Evandro Monteiro, afirmaram que o contributo da diáspora cabo-verdiana para o sistema de saúde nacional foi, ainda é e vai continuar a ser de enorme relevância, desejando ambos que evolua para novas formas de cooperação e colaboração.

Júlio Rodrigues, representante da Cabo Verdean American Medical Society, parceira da OMC na organização do simpósio, concordou que "a nossa diáspora tem sido um factor de desenvolvimento de Cabo Verde" e presença da sociedade médica em Cabo Verde no encontro visa trazer "expertise e know how", tendo em conta que "a medicina é uma arte e uma ciência que exige aprendizagem contínua".

Aquando do encerramento, ao fim da tarde do dia 28, a perceção manifestada por todas as partes no inicio dos trabalhos era ainda mais vincada. Tanto a OMC como a CAMS mostraram-se convictas de que a parceria entre a comunidade médica cabo-verdiana no país e na diáspora "é para continuar e ser reforçada".

Uma ideia corroborada por Artur Correia, antigo Diretor Nacional de Saúde e orador da Conferência de Encerramento do Simpósio "Doenças Cardiovasculares, Mentais, Oncológicas e Cuidados Paliativos", que afirmou durante a sua comunicação que Cabo Verde só conseguirá vencer os desafios que se impõem ao sistema nacional de saúde se apostar na inovação.

Por isso, explicou o mestre em Saúde Pública, serão muito importantes quaisquer parcerias e colaborações que a Ordem dos Médicos conseguir estabelecer com a Cabo Verdean American Medical Society, sendo o Serviço de Telemedicina e as teleconsultas uma das áreas em que os médicos cabo-americanos poderão apoiar mais.

"Olhando para a nossa diáspora, penso que temos uma grande janela de oportunidades para colmatar as lacunas do Serviço de Telemedicina e para nos ajudar a implementar os chamados Hospitais 4.0, que através dos muitos equipamentos e tecnologias que a inovação tecnológica coloca à nossa disposição, permitem-nos intervenções mais eficazes e economia de recursos e custos", concluiu antes de elogiar a OMC e a CVAMS pela capacidade de juntar esforços para organizar o simpósio.

Ficha Técnica

Edição: EME – Marketing & Eventos
Textos: Teresa Sofia Fortes
Fotografia: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos
Design e maquetagem: Gabinete de Comunicação e Imagem (Deuterenômio Silva)
Propriedade: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos